Recebido em 25/1/83
4 págs

TL 3895

R. D. T. L. FRETELIN

Reverendíssimo Monsenhor D. Martinho Lopes

Antecipadamente tenho as minhas Saudações Revolucionárias e Combativas em prosseguir a nossa luta de Timor Leste no exterior.

Para o conhecimento de Reverendíssimo Monsenhor atravez desta minha carta que estou já no mato desde 8 de Agosto de 1983, afim de vir continuar a luta na Resistência armada nas montanhas de Timor Leste. O 8 de Agosto é uma chamada da Luta apelando-nos, para todos os nossos armados nas Filas de Timor Leste que levantem com as armas e disso as suas mulheres e os filhos do inimigo e hoje em dia estamos a prosseguir a nossa luta armada até que o Soebarto retirem as suas forças da nossa Pátria amada.

Para o Reverendíssimo Monsenhor, sabemos que esforço cada vez mais e esperamos que o esforço do Reverendíssimo Monsenhor fosse alcançada e com isso há-de chegar, o objectivo final que o nosso Povo de Timor Leste está a esperar que é a Independência Nacional.

Do dia 8 de Agosto de 1983, o levantamento armado em Ponta Leste como o Suco mais combatido pelo Reverendíssimo Monsenhor que é um Suco onde o Reverendíssimo Monsenhor tinha falado com o comandante-em-chefe Kaimau Xanana Gusmão.

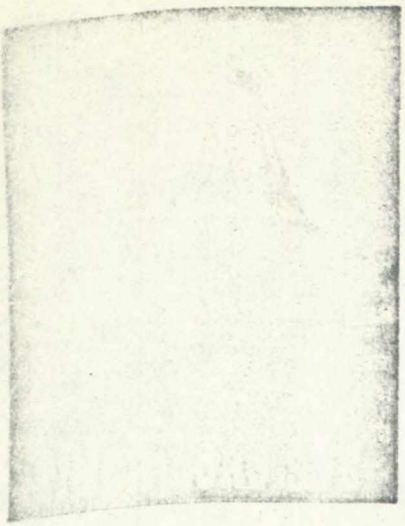
E para conhecimento de Reverendíssimo Monsenhor que daquele momento para cá em Lumai ou Raça levantamos com 52 armas e com uma emboscada da Polícia Ajaca que estava colocado neste Suco.

A partir do levantamento até aqui o inimigo Violou as nossas mulheres e esfaimeou a maioria da população desde dos homens e mulheres e os nossos filhos encontram-se em Cuba mantem afim de Violarem e serem "usados" como de limpa colunas de colunas, e ao mesmo tempo bombardeamentos e de terra.

O sofrimento do Povo de Timor Leste está cada vez mais e Reverendíssimo pois bombas, massacres, destruir para Atsabe, e a fome em todo o Timor Leste desde a crescente ao Oeste.

E para diminuir os sofrimentos do nosso Povo é preciso que o Reverendíssimo Monsenhor esforce no exterior e conte comigo que a luta continua nas montanhas de Timor Leste até a última gota de sangue se o Soebarto não retirar as suas forças em Timor Leste.

O levantamento armado não é só o Suco onde estive, mas desde a fronteira até a fronteira, e hoje em dia as montanhas de Timor Leste está tudo confrontações assaltos e se o Soebarto mandar mais de 100 Batalhões nós vamos e continuamos a luta até a última gota de sangue, porque



A partir do levantamento do dia 8 de Agosto de 1983 eu aqui já fiz uma ano na Resistencia como comandante da 1ª companhia Autonomo que está colocado na Ponta Leste.

Actuações sobre viaturas:

No dia 20 do mês de Agosto actuamos sobre uma viatura do P.T. na estrada entre Poros e Maubara e o carro foi destruido.

No dia 3/9/83 actuamos sobre a um tanque na mesma estrada entre Poros e Maubara, tendo ficado ferido o condutor do tanque.

No dia 9 de Fevereiro actuamos sobre uma camioneta cheia de tenentes que ia acompanhar o SR. Bispo de Dili a visita da povoação de Maubara entre a estrada de Poros a Maubara onde morreram 4 Javas e não deu conhecimento ao SR. Bispo porque estava no meio dos dois Tanques à frente.

No dia 31/12/83 actuamos sobre a vila de Lospalos onde morreu um Tenente dentro

No dia 31/1/84 montamos uma emboscada na estrada de Lospalos a Lori onde capturamos armas.

No dia 3 de Junho de 1984 actuamos sobre a vila de Lospalos mesmo acção comando de dissestabilização

No dia 6/9/84 actuamos mesmo uma vez sobre a vila de Lospalos

Acções Militares:

No dia 7 de Novembro de 1983, actuamos sobre uma viatura de Tchamat de Tutuala Francisco Ruto que vinha de Lospalos com 13 armados Hausa de Tutuala e o Kesamut, na estrada entre Onesk a Tutuala onde nós fizemos um ataque total e o carro foi Kesimado.

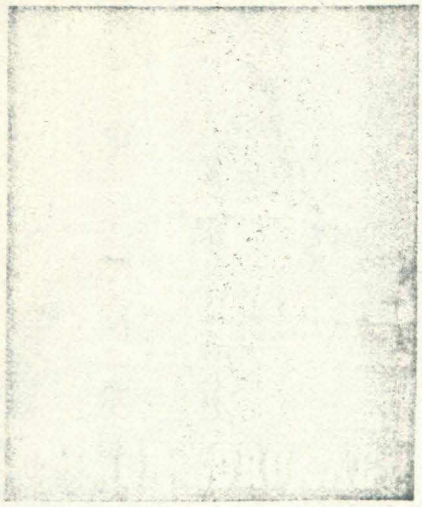
No dia 22 de Julho deste ano montamos uma emboscada na estrada entre a Povoação de Sepeluta a Sori, onde matamos 6 Javas, e capturamos 5 armas "AR15" e uma Metro "Hertal"

Flagelações:

Quanto as flagelações de guerrilha continua de dia e de noite sem parar nas vilas, nas Povoações, e nos locais de inimigo para as nossas zonas de mato. E não é só na minha companhia, mas em todo o Timor Leste desde Tutuala a fronteira para cumprir a palavra de ordem de "exterminar, em cada combate, o poderoso inimigo."

E para as distruições nos campos de concentração também já distruimos a maioria desde Tutuala a Fronteira, porque o inimigo andava a dizer que em Timor Leste já não havia mais guerra, e só está em progresso e paz.

Pedimos ao Reverendissimo Monsenhor que diga às Delegações que vinha para Timor Leste a andarem de carro para os Conselhos, e Portos, pelo menos para o Posto de Tutuala que eles hão-de voltar a dizer que Timor Leste está em progresso e paz." e então onde e como



estão estas provações de Publisti, Inexo, Vexo, Topaibos, Portamano, Brara, Soxi, Sofobolata, Luxai, Missão, Tchaubutina, Ixamuí, Etopisti, e Soifili Ixalafai?

Pedimos ao Reverendíssimo Prousenbos para nos esquecer de nós mas suas orações. Um dia, de certeza que encontraremos.

A Luta continua!
Pátria ou Morte!
Resistir é Vencer!

Timor Leste em guerra, em 15 de Outubro de 1984.

Miguel dos Santos
1º Comandante da Companhia Autónoma